



Universidade do Porto

Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física

A Excelência dos Treinadores de Basquetebol

Introdução

O nosso estudo pretendeu, conhecer as determinantes da excelência no basquetebol, considerando como unidade nuclear da sua análise, o treinador.

A importância do papel do treinador.

Definição

Há uma falta de consenso no significado da excelência no desporto e continua a ser um desafio académico e intelectual a sua definição.

Chase e Simon e Bloom

O primeiro estímulo para a emergente investigação interdisciplinar na excelência é geralmente atribuído a Chase e Simon (1973).

Bloom (1985) estudou o desenvolvimento do talento de pianistas, escultores, matemáticos, neurologistas, nadadores olímpicos e jogadores de ténis.

Orlick

Orlick (1992) estudou performers de vários domínios, sugere que existem sete atributos que são encontrados em todos eles:



Gould

Gould (2000) encontrou três grupos de fatores psicológicos que têm uma maior influência na performance de topo: personalidade e fatores motivacionais; evidenciam estratégias de performance de topo e sabem lidar com as adversidades.

Ericsson

Ericsson et al. (1993) argumentam que a excelência envolve mais do que habilidades inatas, é o resultado de muito esforço e do número de horas despendido em atividades sustentadas para otimizar a performance.

Componentes do treino

A excelência do coaching desportivo tem sido alvo de estudos que se centram em componentes separados do domínio do treino.

Modelos

Lyle (1999, 2002) distingue dois tipos de modelos.

Os modelos para o processo de treino são representações idealistas que surgem da identificação de uma série de hipóteses sobre o processo.

Os modelos do processo são baseados na investigação empírica dos *experts* e/ou práticas de treino com sucesso.

Modelos teóricos

Destacam-se: Fairs (1987), Franks et al. (1986), Sherman et al. (1997) e Lyle (1996, 1998) que não foi testado.

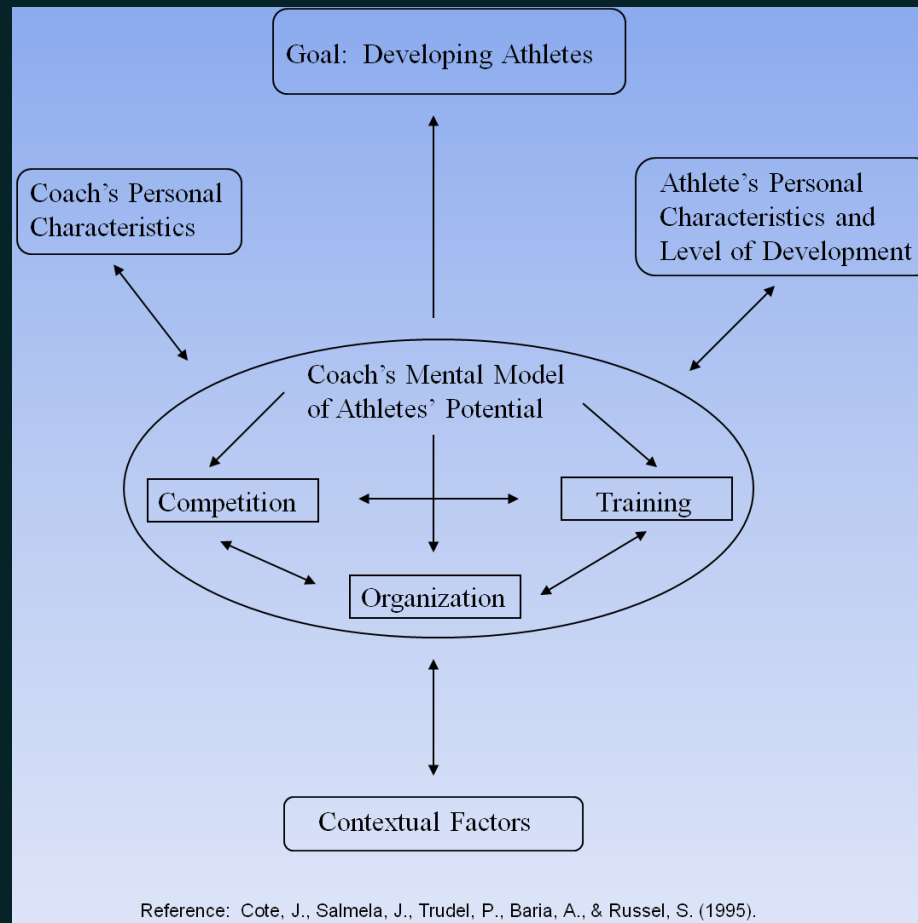
Estes modelos para o processo do treino podem ser criticados por serem simplistas e falharem na abrangência exigida dos elementos essenciais da prática eficaz.

Modelos empíricos

Destacam-se: McClean e Chelladurai (1995); D`Arripe-Longueville et al. (1998); Feltz et al. (1999) e Abraham et al. (2006).

Embora não sejam uma panaceia para todos os males metodológicos, a adoção de metodologias qualitativas está a revelar um pouco da complexidade inerente à prática de treino e ao processo de coaching desportivo.

O COACHING MODEL



Excelência?



Metodologia

A amostra: 6 treinadores; 6 atletas e 6 peritos.

Crítérios de escolha: 10 anos de experiênciã ou mais de 10.000 horas de tempo de treino.

Treinadores: 16,8; atletas: 11,3; peritos: 30,3.

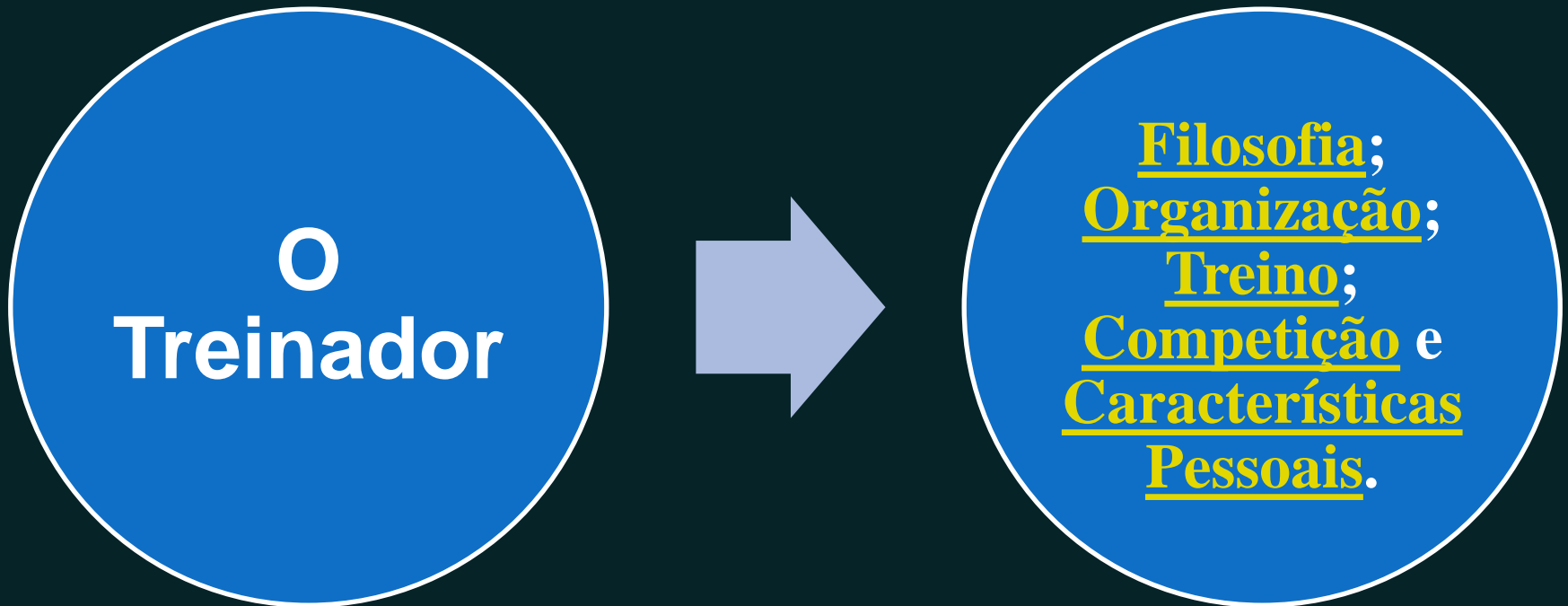
Metodologia

Entrevistas semiestruturadas, realizadas individualmente.

Análise baseada na construção e criação de categorias que emergem dos dados.

O passo seguinte consistiu na interpretação e na criação de propriedades.

Metodologia



Conclusões

O que é?

Os participantes associam a excelência dos treinadores aos resultados desportivos. Os peritos dão relevo ao papel dos treinadores na determinação dos caminhos do basquetebol. Os atletas relacionam a excelência dos treinadores à criação de ambientes de trabalho adequados.

Excelência?

Excelência profissional em Educação Física e Desporto pode ser aceitável defini-la como um conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes que possibilitem aos profissionais uma atuação de nível superior ou excepcional.

Excelência?

No caso dos treinadores, amplia o conceito de sucesso e "convive" com: os valores; os desafios; o interesse e preocupação com os indivíduos; a atribuição de papéis; o trabalho ativo na resolução de problemas; a punição e recompensa; a sua paixão; o sentido ético; uma autoconsciência; a capacidade de liderar; a autoconfiança; a criação de ambientes de treino propícios; a leitura do jogo.

Que fatores?

Os fatores determinantes da excelência dos treinadores estão intimamente ligados à capacidade daqueles definirem e implementarem os conhecimentos especializados que possuem, seja no planejamento e definição de objetivos, assim como, na implementação de treinos intensos e nos detalhes da sua prática.

Que fatores?

Como em outros domínios da excelência da atividade humana, era espectável que outros fatores determinantes da excelência dos treinadores fossem tidos em conta pelos entrevistados nomeadamente: o conhecimento específico do treinador; a paixão que manifestariam pela modalidade; o compromisso que assumiriam pelo Basquetebol; o trabalho intensivo que devotariam à sua profissão e o forte trabalho ético.

Como?

A excelência é alcançada através de um envolvimento desportivo precoce, bem como da experiência de que beneficiaram enquanto treinadores de formação. São reflexivos, desejam continuamente aprender e retiraram ensinamentos proveitosos dos seus treinadores de formação.

Grato pela atenção dispensada,
Pedro Maia